

Annecy tinge a animação de verde e amarelo

ANNECY
FESTIVAL

Produções brasileiras de diferentes latitudes do país se espalham pelo festival francês que é a Cannes de quem dirige desenho, faz stop-motion, cria com computação... enfim anima a vida

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

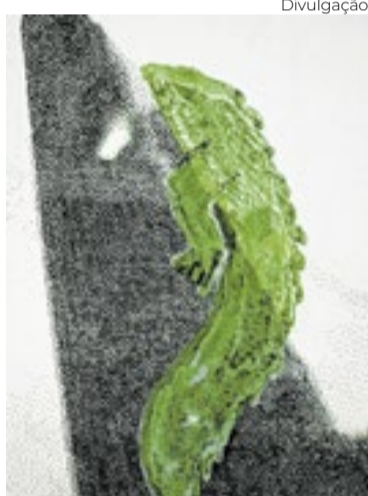
Desde 2019, segue em suspenso o sonho brasileiro de ver o Anima Mundi encantar plateias de novo, fazendo jus a uma história de conquistas iniciada em 1993 e interrompida no governo Bolsonaro. Os feitos do nosso festival foram celebrados muitas vezes pela maior maratona do setor animado no mundo, Annecy, espécie de Cannes do setor, realizada na cidade homônima da França, desde 1960.

A edição atual, de número 50, começa neste domingo em numa toada hollywoodiana, com a pré-estreia de "Minions & Monstros". Calma! As contas do Correio da Manhã não estão erradas: embora tenha nascido há 66 anos, na zona dos alpes franceses conhecida como Alta Saboia, o evento era realizado a cada dois anos, e só em 1998 passou a ter periodicidade anual, formato que mantém até hoje.

Em 2026, quando se espalha de 21 e 27 de junho, Annecy recebe o Brasil nas telas nas principais vitrines de sua programação. Estamos até na mostra competitiva Contrechamp (Contracampo), a segunda mais importante vitrine de longas dessa micareta cinéfila francesa, de-



'Lago do Abandono' integra a competição oficial de curtas



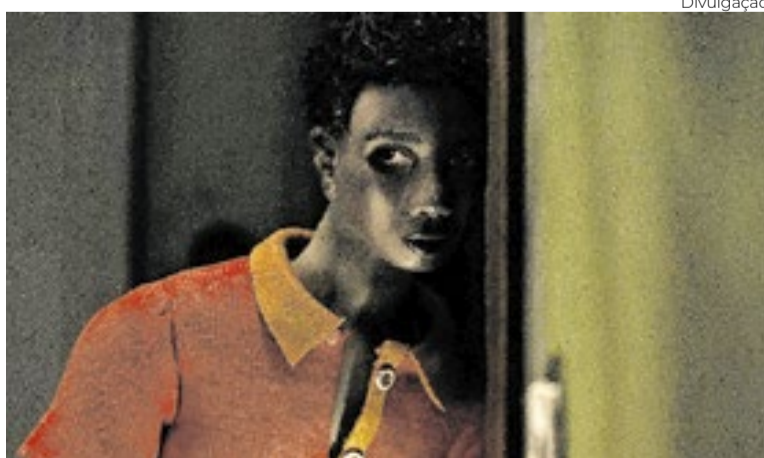
Clara Crocodilo ganha versão animada

LONGAS ANIMADOS NA COMPETIÇÃO

- * "Decorado", de Alberto Vázquez (Espanha)
- * "In Waves", de Phuong Mai Nguyen (França e Bélgica)
- * "Le Corset", de Louis Clichy (França)
- * "Lucy Lost", de Olivier Clert (França)
- * "Nobody", de Shui Yu (China)
- * "The Sunrise File", de Rupert Wyatt e Émilie Phuong (França e Luxemburgo)
- * "Tana", de Ji Zhao e Ke Er Zhu (China)
- * "Tangles", de Leah Nelson (Canadá e Estados Unidos)
- * "The Violonist", de Ervin Han e Raúl García (Singapura, Espanha e Itália)
- * "Viva Carmen", de Sébastien Laudenbach (França)
- * "We Are Aliens", de Kohei Kadowaki (Japão e França)



'Minions & Monstros', que estreia aqui em julho, vai abrir o maior festival de animação do mundo



'Madrugada no Edifício Terezinha' traz a assinatura autoral de Cesar Cabral

dicada a produções autorais independentes, à força de "O Filho da Puta", produção da lendária Otto Desenhos Animados com a Anaya Produções.

A direção é assinada a oito mãos por Sávio Leite, Érica Maradona, Otto Guerra e Tania Anaya. No último fim de semana, o longa foi premiado no AnimaFest Zagreb, na Croácia, uma das mais antigas mostras animadas do planeta, que está em sua edição número 54.

Sua trama se passa na pequena vila de Veredas, onde fica a Casa

Rosa, um famoso bordel administrado pela mãe do protagonista, Ismael. Por causa disso, ele é conhecido como o "Filho da Puta". Tentando deixar essa realidade para trás, Ismael se afasta dos laços maternos em busca das duas coisas que nunca conheceu: seu pai e o oceano.

"Depois de passar por Zagreb e vencermos o prêmio especial do júri, o filme vai para Annecy, a maior vitrine do mundo em termos de cinema de animação. Essas duas seleções são importantes para a carreira do filme e reafirma a potência da animação brasileira no exterior", diz Sávio Leite ao Correio da Manhã. "É uma animação minimalista, sabendo respeitar a diversidade e a busca individual para a realização pessoal".

Entramos na disputa de prêmios para curtas de Annecy com "Lago do Abandono", de Diego Maia. Ele ambienta a narrativa em 2040, no perímetro lacustre de Messejana, onde um casal de garças luta para encontrar um local seguro para fazer o ninho e proteger seus ovos. Na área delas, um projeto de construção em grande escala aproxima perigosamente trabalhadores e máquinas pesadas.

Na seção Midnight de Annecy, onde o terror é uma presença constante, Cesar Cabral (a grife por trás de "Bob Cuspe") promete assombro com "Madrugada no Edifício Terezinha". No enredo desse curta de 11'11", é tarde da noite em São Paulo e, ainda assim, Álvaro aceita um trabalho cuidando de um paciente em fase terminal, sem saber que a morte se infiltra pelos cômodos do misterioso prédio antigo onde se instala.

Há uma seção de Annecy para cliques e filmes comissionados. Ali tem Brasil também, numa evocação de nossas vanguardas: "Arrigo Barnabé 'Clara Crocodilo', 1980", rodado por Camila Kater e Samuel Mariani. No âmbito dos grandes estúdios que passam pelo festival, a Pixar – hoje às voltas com a estreia de "Toy Story 5" – vai levar as plateias de Annecy aos bastidores de "Gatto", novo projeto de Enrico Casarosa. A Netflix levará uma prévia de "Ray Gunn", de Brad Bird, além de materiais inéditos da nova série baseada em "Os Caça-Fantasmas" (1984) e da produção "Alley Cats". A Laika exibirá imagens de "Wildwood", de Travis Knight, enquanto a Disney Animation apresentará sequências inéditas de "Hexed". Já a Warner Bros. Animation mostrará cenas da recriação animada da HQ "A Queda do Morcego", dos anos 1990, chamada "Batman: Knightfall".